

ANEXO
ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Centro Social de santo Antonio

ANO : 2017

1 - Identificação da entidade

1.1. Dados de identificação

Designação da entidade: Centro Social de santo Antonio
Número de identificação de pessoa coletiva: 502691255
Lugar da sede social: R Antonio Aleixo
Endereço eletrónico: centrosocialdesantoniao@gmail.com
Página da internet: <http://www.cssantoantonio.org>
Natureza da atividade: Atividades de apoio social para pessoas idosas, sem alojamento

2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Referencial contabilístico utilizado

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), as quais contemplam as Bases para a Apresentação de Demonstrações Financeiras, os Modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas de Relato Financeiro (NCRF). Mais especificamente foi utilizada a Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL).

Na preparação das demonstrações financeiras tomou-se como base os seguintes pressupostos:

- Pressuposto da continuidade

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações e a partir dos livros e registos contabilísticos da entidade, os quais são mantidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal.

- Regime da periodização económica (acrécimo)

A Entidade reconhece os rendimentos e ganhos à medida que são gerados, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento. As quantias de rendimentos atribuíveis ao período e ainda não recebidos ou liquidados são reconhecidas em "Devedores por acréscimos de rendimento"; por sua vez, as quantias de gastos atribuíveis ao período e ainda não pagos ou liquidados são reconhecidas "Credores por acréscimos de gastos".

- Materialidade e agregação

As linhas de itens que não sejam materialmente relevantes são agregadas a outros itens das demonstrações financeiras. A Entidade não definiu qualquer critério de materialidade para efeito de apresentação das demonstrações financeiras.

- Compensação

Os ativos e os passivos, os rendimentos e os gastos foram relatados separadamente nos respetivos itens de balanço e da demonstração dos resultados, pelo que nenhum ativo foi compensado por qualquer passivo nem nenhum gasto por qualquer rendimento, ambos vice-versa.

- Comparabilidade

As políticas contabilísticas e os critérios de mensuração adotados a domingo, 31 de dezembro de 2017 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras em sábado, 31 de dezembro de 2016.

3 - Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros

3.1. Principais políticas contabilísticas

As principais bases de reconhecimento e mensuração utilizadas foram as seguintes:

- Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam nessa data são refletidos nas demonstrações financeiras. Caso existam eventos materialmente relevantes após a data do balanço, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

- Moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em euro, constituindo esta a moeda funcional e de apresentação. Neste sentido, os saldos em aberto e as transações em moeda estrangeira foram transpostas para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio em vigor à data de fecho para os saldos em aberto e à data da transação para as operações realizadas.

Os ganhos ou perdas de natureza cambial daqui decorrentes são reconhecidos na demonstração dos resultados no item de "Juros e rendimentos similares obtidos" se favoráveis ou "Juros e gastos similares suportados" se desfavoráveis, quando relacionados com financiamentos obtidos/concedidos ou em "Outros rendimentos e ganhos" se favoráveis e "Outros gastos ou perdas" se desfavoráveis, para todos os outros saldos e transações.

- Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada classe de ativos. Não foram apuradas depreciações por componentes.

As despesas com reparação e manutenção destes ativos são consideradas como gasto no período em que ocorrem. As beneficiações relativamente às quais se estima que gerem benefícios económicos adicionais futuros são capitalizadas no item de ativos fixos tangíveis.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de construção/instalação, são integrados no item de "ativos fixos tangíveis" e mensurados ao custo de aquisição. Estes bens não foram depreciados enquanto tal, por não se encontrarem em estado de uso.

As mais ou menos valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico que estiver reconhecido na data de alienação do ativo, sendo registadas na demonstração dos resultados no item "Outros rendimentos e ganhos" ou "Outros gastos e perdas", consoante se trate de mais ou menos valias, respetivamente.

- Ativos intangíveis

À semelhança dos ativos fixos tangíveis, os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações e das perdas por imparidade acumuladas. Observa-se o disposto na respetiva NCRF, na medida em que só são reconhecidos se for provável que deles advenham benefícios económicos futuros, sejam controláveis e se possa medir razoavelmente o seu valor.

Os gastos com investigação são reconhecidos na demonstração dos resultados quando incorridos. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados, quando se demonstre capacidade para completar o seu desenvolvimento e iniciar a sua comercialização ou uso e para as quais seja provável que o ativo criado venha a gerar benefícios económicos futuros. Quando não se cumprirem estes requisitos, são registadas como gasto do período em que são incorridos.

As amortizações de ativos intangíveis com vidas úteis definidas são calculadas, após o início de utilização, pelo método da linha reta em conformidade com o respetivo período de vida útil estimado, ou de acordo com os períodos de vigência dos contratos que os estabelecem.

Os ativos intangíveis sem vida útil definida são amortizados num período máximo de 10 anos.

- Investimentos financeiros

Os investimentos financeiros em subsidiárias e empresas associadas consideradas estas últimas como aquelas onde exerce alguma influência sobre as políticas e decisões financeiras e operacionais (participações compreendidas entre 20% a 50% do capital de da participada - influência significativa), são registados pelo método do custo.

De acordo com este método, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, sendo subsequentemente ajustadas por perdas por imparidade. Os dividendos recebidos e as coberturas de prejuízos efetuadas são registadas diretamente em rendimentos e gastos, respetivamente.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da empresa associada ou participadas excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é reportado por valor nulo enquanto o capital próprio da empresa associada não for positivo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos para com a empresa associada ou participada, registando nesses casos uma provisão no item do passivo 'Provisões' para fazer face a essas obrigações.

- Imposto sobre o rendimento

A Entidade está isenta do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC).

- Inventários

As mercadorias, matérias-primas subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual é inferior ao valor de realização, pelo que não se encontra registada qualquer perda por imparidade por depreciação de inventários.

Os produtos e trabalhos em curso encontram-se valorizados ao custo de produção, que inclui o custo dos materiais incorporados, mão-de-obra direta e gastos de produção considerados como normais. Não incluem gastos de financiamento, nem gastos administrativos.

- Clientes e outros valores a receber

As contas de "Clientes e utentes" e "Outros valores a receber" estão reconhecidas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas por imparidade, registadas na conta de "Perdas por imparidade acumuladas", por forma a que as mesmas reflitam a sua quantia recuperável.

- Caixa e depósitos bancários

Este item inclui caixa, depósitos à ordem e outros depósitos bancários. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica "Financiamentos obtidos", expresso no "passivo corrente". Os saldos em moeda estrangeira foram convertidos com base na taxa de câmbio à data de fecho.

- Provisões

A Entidade analisa com regularidade os eventos passados em situação de risco e que venham a gerar obrigações futuras. Embora com a subjetividade inerente à determinação da probabilidade e montante de recursos necessários para cumprimento destas obrigações futuras, a direcção procura sustentar as suas expectativas de perdas num ambiente de prudência.

- Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar a fornecedores e outros credores, que não vencem juros, são registadas pelo seu valor nominal, que é substancialmente equivalente ao seu justo valor.

- Financiamentos bancários

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal recebido líquido de comissões com a emissão desses empréstimos. Os encargos financeiros apurados com base na taxa de juro efetiva são registados na demonstração dos resultados em observância do regime da periodização económica.

Os empréstimos são classificados como passivos correntes, a não ser que a entidade tenha o direito incondicional para diferir a liquidação do passivo por mais de 12 meses após a data de relato, caso em que serão incluídos em passivos não correntes pelas quantias que se vencem para além deste prazo.

- Locações

Os contratos de locação são classificados ou como locações financeiras, se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse do ativo sob locação ou, caso contrário, como locações operacionais.

Os ativos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo o ativo fixo tangível, as depreciações acumuladas correspondentes, conforme definido nas políticas anteriormente referidas para esta tipo de ativo, e as dívidas pendentes de liquidação, de acordo com o plano financeiro do contrato. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações do ativo fixo tangível são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, as rendas devidas são reconhecidas como gasto na demonstração dos resultados durante o período do contrato de locação e de acordo com as obrigações a este inerentes.

- Rédito e regime do acréscimo

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da insituição. O rédito é reconhecido líquido do Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA), abatimentos e descontos.

Observou-se o disposto no ponto 12 - Rédito da Norma das Entidades do Sector Não Lucrativo, dado que o rédito só foi reconhecido por ter sido razoavelmente mensurável, é provável que se obtenham benefícios económicos futuros e todas as contingências relativas a uma venda tenham sido substancialmente resolvidas.

Os rendimentos dos serviços prestados são reconhecidos na data da prestação dos serviços ou, se periódicos, no fim do período a que dizem respeito.

Os juros recebidos são reconhecidos atendendo ao regime da periodização económica, tendo em consideração o montante em dívida e a taxa efetiva durante o período até à maturidade. Os dividendos são reconhecidos na rubrica "Outros ganhos e perdas líquidos" quando existe o direito de os receber.

- Subsídios

Os subsídios do governo são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsidio venha a ser recebido e de que a Entidade cumpre com todos os requisitos para o receber.

Os subsídios atribuídos a fundo perdido para o financiamento ativos fixos tangíveis e intangíveis estão incluídos no item de "Outras variações nos capitais próprios". São transferidos numa base sistemática para resultados à medida em que

decorrer o respectivo período de depreciação ou amortização.

Os subsídios à exploração destinam-se à cobertura de gastos, incorridos e registados no período, pelo que são reconhecidos em resultados à medida que os gastos são incorridos, independentemente do momento de recebimento do subsídio.

3.2. Alterações nas políticas contabilísticas

Não ocorrer qualquer alteração na política contabilística

3.3. Alterações nas estimativas contabilísticas

Não ocorreram alterações nas estimativas contabilísticas

4 - Ativos fixos tangíveis

4.1.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de depreciação e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Terrenos e recursos naturais	Custo de aquisição	N.A	N.A	N.A
Edifícios e outras construções	Custo de aquisição	quotas constantes	50	2
Equipamento básico	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 6 anos	16,66 a 100
Equipamento de transporte	Custo de aquisição	quotas constantes	5	20
Equipamento administrativo	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 6 anos	16,66 a 100
Equipamentos biológicos	N.A.	N.A	N.A	N.A
Outros ativos fixos tangíveis	Custo de aquisição	quotas constantes	1 a 6 anos	16,66 a 100

A entidade não é detentora de bens do património histórico, artístico e cultural.

4.1.2. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		692.196,00	23.513,32	2.400,00	50.623,66		750,30			769.483,48
Depreciações acumuladas		27.573,44	4.239,12	2.400,00	19.190,13		375,16			53.777,85
Saldo no início do período		664.622,56	19.274,20		31.433,73		375,14			715.705,63
Variações do período		(13.843,93)	(6.160,23)		(4.892,79)		(187,58)			(25.084,53)
Total de aumentos										
Total diminuições		13.843,93	2.119,56		8.933,46		187,58			25.084,53
Depreciações do período		13.843,93	2.119,56		8.933,46		187,58			25.084,53
Outras transferências			(4.040,67)		4.040,67					
Saldo no fim do período		650.778,63	13.113,97		26.540,94		187,56			690.621,10
Valor bruto na fim do período		692.196,00	19.472,65	2.400,00	54.664,53		750,30			769.483,48
Depreciações acumuladas no fim do período		41.417,37	6.358,68	2.400,00	28.123,59		562,74			78.862,38

Quadro comparativo:

Descrição	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros AFT	AFT em curso	Adiantamentos AFT	TOTAL
Valor bruto no início		686.475,59	23.513,32	2.400,00	50.623,86		750,30			763.763,07
Depreciações acumuladas		13.729,51	2.119,56	1.800,00	10.256,67		167,58			28.093,32
Saldo no início do período		672.746,08	21.393,76	600,00	40.367,19		582,72			735.669,75
Variações do período		(8.123,52)	(2.119,56)	(600,00)	(8.933,46)		(187,58)			(19.964,12)
Total de aumentos										
Total diminuições		13.729,51	2.119,56	600,00	9.047,88		187,58			25.684,53
Depreciações do período		13.729,51	2.119,56	600,00	9.047,88		187,58			25.684,53
Outras transferências		5.605,99	0,00		114,42					5.720,41
Saldo no fim do período		664.622,56	19.274,20		31.433,73		395,14			715.705,63
Valor bruto no fim do período		692.196,00	23.513,32	2.400,00	50.623,86		750,30			769.483,48
Depreciações acumuladas no fim do período		27.573,44	4.239,12	2.400,00	19.190,13		355,16			53.777,85

5.4. Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos, conforme quadro seguinte:

A entidade tem ativos fixos tangíveis subsidiados por entidades oficiais, nomeadamente através dos programas PARES que não podem ser vendidos

5 - Ativos intangíveis

5.4.1. Divulgações sobre critérios de mensuração, métodos de amortização e vidas úteis, conforme quadro seguinte:

Descrição	Base Mensuração	Método Depreciação	Vida Útil	Taxa Depreciação
Goodwill				
Projetos de desenvolvimento				
Programas de computadores	Custo	quotas const.	3	33,33
Propriedade industrial				
Outros ativos intangíveis				

5.4.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período, conforme quadro seguinte:

Descrição	Trespasse	Projetos desenvolvimento	Programas de computador	Propriedade industrial	Outros ativos intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Adiantamentos at. Intangíveis	TOTAL
TOTAIS ATIVOS INTANGÍVEIS								
Valor bruto total no fim do período			4.140,85					4.140,85
Amortizações acumuladas totais no fim do período			4.140,85					4.140,85
VIDA ÚTIL INDEFINIDA								
Saldo no início do período								
Valor líquido no fim do período								
VIDA ÚTIL DEFINIDA								
Valor bruto no início			4.140,85					4.140,85
Amortizações acumuladas			4.140,85					4.140,85
Saldo no início do período								
Variações do período								
Total de aumentos								
Total diminuições								
Saldo no final do período								

6 - Custos de empréstimos obtidos

6.1. Custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período, de acordo com a respetiva natureza de ativos que se qualificam:

A entidade não registou custos de empréstimos capitalizados

6.2. Política contabilística adotada nos custos dos empréstimos obtidos capitalizados no período e respetiva taxa, bem como os reconhecidos em gastos:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos									
Empréstimos específicos	268.800,00	23.373,96	239.582,55		10.192,37				10.192,37
Instituições de crédito e sociedades financeiras	268.800,00	23.373,96	239.582,55		10.192,37				10.192,37
Total dos Empréstimos	268.800,00	23.373,96	239.582,55		10.192,37				10.192,37

Quadro comparativo:

Descrição	Valor contratual do empréstimo	Valor Corrente Empréstimo	Valor Não Corrente Empréstimo	Total custos anuais emp.obt.	Juros suportados anuais emp.obt.	Dispêndios com ativo	Taxa capitalização utilizada	Custos emp.capitalizados	Custos emp.em gastos
Empréstimos genéricos	268.800,00	23.373,96	239.582,55		16.969,51				16.969,51
Instituições de crédito e sociedades financeiras	268.800,00	23.373,96	239.582,55		16.969,51				16.969,51
Empréstimos específicos									
Total dos Empréstimos	268.800,00	23.373,96	239.582,55		16.969,51				16.969,51

6.3. Outras divulgações

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros e gastos similares suportados	10.192,35	16.969,51
Juros de financiamentos suportados	10.192,35	16.969,51
Outros juros de financiamentos obtidos	10.192,35	16.969,51

7 - Inventários

7.1. Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários e fórmula de custeio usada

A entidade não tem inventarios em 31/12/2017

7.2. Quantia escriturada de inventários

Descrição	Mercadorias	Mat. Primas e Subsid.	Total Período	Mercadorias Per. Anterior	Mat. Prim. e Sub. Per. Anterior	Total Per. Anterior
APURAMENTO DO CUSTO DAS MERC. VENDIDAS E MAT. CONSUMIDAS						
Inventários iniciais						
Compras		16.098,88	16.098,88		34.617,08	34.617,08
Reclassificação e regularização de inventários						
Inventários finais						
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas		16.098,88	16.098,88		34.617,08	34.617,08
OUTRAS INFORMAÇÕES						

8 - Rendimentos e gastos

8.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvem a prestação de serviços

O rédito compreende o justo valor da contraprestação recebida ou a receber pela prestação de serviços decorrentes da atividade normal da instituição.

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Prestação de serviços	65.917,11	91.846,96
Total	65.917,11	91.846,96

8.2. Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período, conforme quadro seguinte:

Nome	Valor
Prestações de serviço	65.917,11
Susídios, doações e legados	72.664,35
Outros rendimentos e ganhos	27.696,64

8.3. Discriminação dos fornecimentos e serviços externos

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Subcontratos	12.464,27	10.079,20
Serviços especializados	8.548,29	19.792,70
Trabalhos especializados	5.684,48	8.956,01
Honorários	2.231,87	5.178,00
Conservação e reparação	360,81	2.612,25
Outros	271,13	3.046,44
Materiais	1.000,69	2.829,06
Ferramentas e utensílios de desgaste rápido	182,97	1.475,82
Livros e documentação técnica	0,70	
Material de escritório	817,02	1.353,24
Energia e fluidos	8.994,49	9.915,48
Eletricidade	6.268,72	6.886,47
Combustíveis	1.990,10	1.939,26
Água	735,67	1.089,75
Deslocações, estadas e transportes	22,05	4,50
Deslocações e estadas	22,05	4,50
Serviços diversos	4.756,63	6.215,52
Comunicação	1.439,71	1.605,55
Seguros	1.307,53	1.642,75
Contencioso e notariado	25,00	39,84
Despesas de representação	68,50	38,50
Limpeza, higiene e conforto	1.608,39	2.543,56
Outros serviços	307,50	345,32
Total	35.786,42	48.836,46

8.4. Outras divulgações sobre rendimentos e gastos

Nome	Valor
Outros Rendimentos	27.696,64
Dos quais:	0,00
Outros rendimentos	1.323,00
Subsídios ao investimento	16.408,08
Outros não especificados	9.868,03
Doativos	2.276,38
-	1.407,00
Outros Gastod	1.407,00
Dos quais:	
Impostos	1.049,89
Exercícios anteriores	184,82

8.5. Diferimentos

Nome	Valor
Gastos a reconhecer	199,70

10 - Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1. Natureza e extensão dos subsídios das entidades públicas

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	344.760,00	2.500,00	7.182,50	36.548,85		9.225,57			
Para ativos fixos tangíveis	344.760,00	2.500,00	7.182,50	36.548,85		9.225,57			
Edifícios e outras construções	344.760,00	2.500,00	7.182,50	3.314,72		836,68			
Equipamento administrativo				32.491,02		8.201,31			
Equipamento biológico				743,11		187,58			
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		68.469,20			2.405,15				
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	344.760,00	70.969,20	7.182,50	36.548,85	2.405,15	9.225,57			

Quadro comparativo:

Descrição	Do Estado - Valor Atrib. Per. Ant.	Do Estado - Valor Atribuído Período	Do Estado - Valor Imputado Período	Outras Ent.- Valor Atrib. Per. Ant.	Outras Ent. - Valor Atribuído Período	Outras Ent.- Valor Imputado Período	Das Quais UE - Valor Atrib. Per. Ant.	Das Quais UE - Valor Atribuído Período	Das Quais UE - Valor Imputado Período
Subsídios ao investimento	351.942,50		7.182,50	45.774,42		9.225,57			
Para ativos fixos tangíveis	351.942,50		7.182,50	45.774,42		9.225,57			
Edifícios e outras construções	351.942,50		7.182,50	4.151,41		836,68			
Equipamento administrativo				40.692,32		8.201,31			
Outros ativos fixos tangíveis				930,69		187,58			
Para ativos intangíveis									
Para outras naturezas de ativos									
Subsídios à exploração		68.815,71			2.746,68				
Valor dos reembolsos efetuados no período									
De subsídios ao investimento									
De subsídios à exploração									
Total	351.942,50	68.815,71	7.182,50	45.774,42	2.746,68	9.225,57			

11 - Instrumentos financeiros

11.1. Base de mensuração e políticas contábilísticas adotadas na contabilização de instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros estão valorizados ao custo.

11.3. Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período de cada rubrica dos fundos patrimoniais, conforme quadro seguinte:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	37.215,29			37.215,29
Resultados transitados	51.967,92		(31.600,60)	20.367,32
Outras variações nos capitais próprios	381.958,86		(13.908,10)	368.050,76
Subsídios	381.308,86		(13.908,10)	367.400,76
Outras variações	650,00			650,00
Total	471.142,07		(45.508,70)	425.633,37

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Capital	37.215,29			37.215,29
Resultados transitados	53.298,72		(1.330,80)	51.967,92
Outras variações nos capitais próprios	398.366,93		(16.408,07)	381.958,86
Subsídios	397.716,93		(16.408,07)	381.308,86
Outras variações	650,00			650,00
Total	488.880,94		(17.738,87)	471.142,07

11.4. Divulgações sobre colateral prestada com ativos financeiros e garantias bancárias:

A instituição não prestou qualquer garantia ou penhor com activos financeiros ou garantias bancárias

11.5. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço

11.5.1. Dívidas a fornecedores

Dívidas a fornecedores mais relevantes:

Nome	Valor
Fornecedores	5.729,11
Dos quais	
F3m	1.797,03
Emporio do Paladar Lda	1.064,52
Jci - Consultoria e Gestão Lda	2.423,10

11.5.2. Outras dívidas a pagar

Nome	Valor
Outros passivos correntes	14.104,11
Dos quais:	
Remunerações a Pagar	11.098,25
Juros a Pagar	1.469,98
Outros credores	1.535,88

11.6. Ajustamentos de valor reconhecidos no período em instrumentos financeiros não mensurados ao justo valor

A entidade não é detentora de instrumentos financeiros mensurados ao justo valor

11.8. Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço e cuja duração residual seja superior a um ano

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Dívidas a instituições de crédito	204.521,61	239.582,55
Total	204.521,61	239.582,55

11.9. Resumo das categorias (naturezas) de ativos e passivos financeiros, perdas por imparidade, rendimentos e gastos associados, conforme quadro seguinte:

Descrição	Mensurados ao justo valor	Mensurados ao custo amortizado	Mensurados ao custo	Imparidade acumulada	Reconhecimento Inicial
Ativos financeiros:			15.737,60		
Clientes e utentes			171,00		
Fundadores, patrocinadores, doadores, associados e membros			15.316,60		
Outras contas a receber			250,00		
Passivos financeiros:			19.833,22		
Fornecedores			5.729,11		
Financiamentos obtidos			259.567,44		
Outras contas a pagar			14.104,11		
Ganhos e perdas líquidos:			(807,90)		
De ativos financeiros			62,50		
De passivos financeiros			(870,40)		
Rendimentos e gastos de juros:			(10.192,35)		
De passivos financeiros			(10.192,35)		

11.10. Outras divulgações

Créditos a receber

Nome	Valor
Creditos a receber	421,00
Dos quais:	
Fornecedores	250,00
Utentes	171,00

12 - Benefícios dos empregados**12.1. Pessoal ao serviço da empresa e horas trabalhadas**

Descrição	Nº Médio de Pessoas	Nº de Horas Trabalhadas	Nº Médio de Pessoas Per. Anterior	Nº de Horas Trabalhadas Per. Anterior
Pessoas ao serviço da empresa	7,00	13.719,00	8,00	14.490,00
Pessoas remuneradas	7,00	13.719,00	8,00	14.490,00
Pessoas não remuneradas				
Pessoas ao serviço da empresa por tipo horário	7,00	13.719,00	8,00	14.490,00
Pessoas a tempo completo	7,00	13.719,00	8,00	14.490,00
(das quais pessoas remuneradas)	7,00	13.719,00		
Pessoas na tempo parcial				
(das quais pessoas remuneradas)				
Pessoas ao serviço da empresa por sexo	7,00	13.719,00	8,00	14.490,00
Masculino				
Feminino	7,00	13.719,00	8,00	14.490,00
Pessoas ao serviço da empresa afetas a I&D				
Prestadores de serviços				
Pessos colocadas por agências de trabalho temporário				

Mesa da Assembleia : 3

Direção: 3

Conselho Fiscal: 3

12.3. Divulgações relativas a membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão

Os elementos dos órgãos diretivos não auferiram qualquer remuneração, nem qualquer adiantamento ou crédito concedido.

12.4. Benefícios dos empregados e encargos da entidade

Descrição	Valor Período	V. Período Anterior
Gastos com o pessoal	75.829,83	97.316,08
Remunerações do pessoal	60.741,48	79.523,82
Indemnizações		636,00
Encargos sobre as remunerações	12.900,03	15.703,88
Seguros de acidentes no trabalho e doenças profissionais	791,97	1.195,13
Outros gastos com o pessoal, dos quais:	1.396,35	257,25

13 - Acontecimentos após a data do balanço**13.1. Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço**

Não ocorreram eventos após a data do balanço, que possam influenciar o balanço ou demonstração de resultados

14 - Divulgações exigidas por diplomas legais

14.4. Outras divulgações exigidas por diplomas legais

A Entidade apresenta a sua situação regularizada perante as Finanças e Segurança Social, tendo liquidado as suas obrigações nos prazos legalmente estipulados.

15 - Outras divulgações

15.5. Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados

As contribuições para o FCT - Fundo de Compensação do trabalho, com o valor acumulado de 907.01€ está incluído na Rubrica investimentos financeiros / outros créditos a ativos não correntes

16 - Impostos e contribuições

16.3. Divulgações relacionadas com outros impostos e contribuições

Os saldos das contas referentes a impostos apresentam no fim do período os seguintes valores:

Descrição	Saldo Devedor	Saldo Credor	Saldo Devedor Período Anterior	Saldo Credor Período Anterior
Imposto sobre o rendimento				
Retenção de impostos sobre rendimentos		101,00		320,00
Imposto sobre o valor acrescentado (IVA)	871,91	448,39	589,80	361,77
Contribuições para a Segurança Social		2.262,36		2.396,25
Total	871,91	2.811,75	589,80	3.078,02

17 - Fluxos de caixa

17.1. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	18,00		12,99	5,01
Depósitos à ordem	2.479,68		1.967,54	512,14
Outros depósitos bancários				
Total	2.497,68		1.980,53	517,15

Quadro comparativo:

Descrição	Saldo inicial	Débitos	Créditos	Saldo Final
Caixa	79,04		61,04	18,00
Depósitos à ordem	21.475,92		18.996,24	2.479,68
Outros depósitos bancários				
Total	21.554,96		19.057,28	2.497,68